



FANESE – Faculdade de Administrações e Negócios de Sergipe

Núcleo de Pós-Graduação e Extensão – NPGE

AUDITORIA E CONTROLADORIA

IZABELA KAROLYNE BARBOZA SANTOS

A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA INTERNA NAS ORGANIZAÇÕES

Aracaju/SE
2018

IZABELA KAROLYNE BARBOZA SANTOS

A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA INTERNA NAS ORGANIZAÇÕES

Artigo apresentado ao curso de Auditoria e Controladoria como pré-requisito para obtenção do título de Especialista em Auditoria e Controladoria da Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe - FANESE.

Avaliador:
Prof.^a Esp. Josefa Vanuza de Santana

Aracaju/SE
2018

A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA INTERNA NAS ORGANIZAÇÕES

Izabela Karolyne Barboza Santos ¹

RESUMO

A auditoria interna tem como função proporcionar à administração um assessoramento a fim de garantir-lhe o conhecimento de forma como desenvolve suas atividades, possibilitando condições, para um melhor desempenho de suas obrigações viabilizando análise, recomendações e comentários a respeito das atividades estudadas. Com isso, este artigo tem como objetivo geral analisar a importância da auditoria interna nas organizações. E tem por objetivos específicos: Conceituar a Auditoria Interna; Descrever as modalidades da Auditoria Interna; Apontar o papel exercido pela auditoria interna no processo de tomada de decisão nas organizações; e Identificar os benefícios e vantagens da Auditoria Interna para as organizações. Esta pesquisa veio-se no intuito de assegurar que os gestores consigam de modo eficiente atingir os resultados esperados da organização, e que as organizações possam se destacar no mercado competitivo que se encontram, através da auditoria interna. O presente artigo teve a sua pesquisa bibliográfica em caráter exploratório, através de leituras, artigos científicos, monografias e publicações em meios eletrônicos. O artigo ainda apresenta os objetivos e procedimentos da auditoria interna, e os papéis de trabalho e nos fala sobre o planejamento desta auditoria.

PALAVRAS-CHAVES: AUDITORIA INTERNA. ASSESSORAMENTO. ORGANIZAÇÃO.

ABSTRACT

The internal audit functions as administration and evaluation in order to guarantee the knowledge of how it develops its activities, enabling conditions, for a better performance of its strategies, enabling analysis, recommendations and comments regarding the activities studied. Thus, this article aims to analyze the importance of internal auditing in organizations. It has the following specific objectives: Conceptualize the Internal Audit; Describe how Internal Audit modalities; To point the paper with the internal audit in the decision making process in the organizations; and Identify the benefits and benefits of Internal Audit for organizations. This research came without security intent with managers in an efficient manner, the expected results of the organization, and that as organizations if they stand out in the competitive market that lies, through internal audit. The present article had its bibliographic research in exploratory character, through readings, scientific articles, monographs and publications in electronic means. The article further outlines the objectives and procedures of internal audit, and the working papers and tells us about the planning of this audit.

KEYWORDS: INTERNAL AUDIT. ORGANIZATION. ADVICE.

¹ Graduada em Administração pela Universidade Tiradentes (2015)
email: karolyne_bela@hotmail.com

LISTA DE ABREIATURAS E SIGLAS

CFC – Conselho Federal de Contabilidade

NBC – Normas Brasileiras de Contabilidade

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 CONCEITOS DE AUDITORIA	8
3 AUDITORIA EXTERNA	9
4 AUDITORIA INTERNA	11
4.1 Objetivos da Auditoria Indireta	12
4.2 Procedimentos de Auditoria Interna.....	13
4.3 Modalidades de Auditoria Interna	14
4.4 Papéis de Trabalho	15
4.5 Planejamento da Auditoria Interna	17
5.0 O PAPEL EXERCIDO PELA AUDITORIA INTERNA NO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO NAS ORGANIZAÇÕES	19
6 OS BENEFÍCIOS E VANTAGENS DA AUDITORIA INTERNA PARA AS ORGANIZAÇÕES	21
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23
REFERÊNCIAS	24

1 INTRODUÇÃO

No contexto atual em que as organizações se encontram, elas têm enfrentados diversos desafios diariamente. Elas enfrentam problema como, o aumento de concorrência, alto índice de inflação, do câmbio, das taxas de juros, os clientes que estão cada vez mais exigentes. As organizações precisam enfrentar esses obstáculos inovando e evoluindo seus processos, para não ficarem atrás no mercado.

D'avila e Oliveira (2002, p.175) afirmam que “o contínuo desenvolvimento das empresas e o aumento da competitividade exige dos gestores de conhecimento de novas ferramentas de trabalho que propiciem implantar mudanças e possibilitem obter resultados positivos”.

Porém, devido aos gestores não terem tempo para estarem analisando toda a empresa, e devido à necessidade dos gestores averiguarem de modo perfeito se os processos implantados e o controle interno estavam sendo executados da maneira que foi proposta, bem como os colaboradores e valores, os gestores precisavam de uma ferramenta capaz de medir, controlar e corrigir todas as irregularidades que fossem encontradas nos setores das organizações, daí surge: A Auditoria.

A auditoria é um recurso que as organizações possuem para verificar os procedimentos operacionais, aferir os documentos como: balanço, registros e livros, por meio da análise das demonstrações financeiras e patrimoniais, fazendo com que possam ser apresentados fidedignos pareceres e relatórios da situação da empresa. De forma ampla a auditoria é exercida por uma pessoa qualificada dentro de uma organização, podendo ser de forma direta ou indireta, e oferece diversos benefícios para os sócios e diretores, assim como para toda a organização.

Teremos como foco principal, neste estudo, a Auditoria Interna, mas antes sendo necessária uma abordagem geral sobre a Auditoria e a Auditoria Interna. Também passaremos pelos objetivos e procedimentos da Auditoria Interna.

Para Crepaldi (2013, p. 65) a auditoria interna “constitui o conjunto de procedimentos que tem por objetivo examinar a integridade, adequação e eficácia dos

controles internos e das informações físicas, contábeis, financeiras e operacionais da entidade”.

A auditoria interna passou a ser uma importante ferramenta de gestão, ela assessora e organiza a empresa através de planos de ações, com o objetivo de alcançar as metas por ela desejadas. Para o aperfeiçoamento da eficácia dos processos a auditoria interna acaba adotando um sistema de controle, disciplina e avaliação, com o intuito de gerenciar os riscos, acrescentar valor e otimizar os resultados da organização.

Este presente artigo tem como objetivo geral analisar a importância da auditoria interna nas organizações. Com os seguintes objetivos específicos: Conceituar a Auditoria Interna; Descrever as modalidades da Auditoria Interna; Apontar o papel exercido pela auditoria interna no processo de tomada de decisão nas organizações; e Identificar os benefícios e vantagens da Auditoria Interna para as organizações.

Para tal, será adotada, neste artigo, a metodologia de pesquisa bibliográfica de caráter exploratório, que será executada através de leitura e pesquisa em obras literárias, artigos científicos, monografias, e em publicações em meio eletrônicos.

Tendo por justificativa que os gestores consigam atingir os resultados esperados da organização, de modo eficaz, diminuindo as chances de erros nas decisões, promovendo transparências das atividades exercidas, a modo que todos os processos estabelecidos sejam executados como foram inicialmente determinados. A fim de que as organizações se destaquem nesse mercado competitivo e que estejam cada vez mais a frente de suas concorrentes.

2 CONCEITOS DE AUDITORIA

A auditoria é uma atividade que analisa de forma minuciosa e independente as atividades realizadas em uma empresa, ela revisa as demonstrações financeiras, as demonstrações contábeis, seus registros e operações a fim de certificar-se de sua veracidade e se elas se encontram dentro das normas e legislações vigentes. “A auditoria é uma ferramenta de trabalho, onde o seu controle é importantíssimo às empresas, e junto com os controles internos são extremamente eficazes quanto à identificação, proteção e preservação de erros referente ao patrimônio da empresa” (CREPALDI; BIANCHI, 2015, p.98).

Segundo Attie (2011, p.5) “a auditoria é uma especialização contábil voltada a testar a eficiência e eficácia do controle patrimonial implantado com o objetivo de expressar uma opinião sobre determinado dado”.

Já Cordeiro (2013, p.6) nos diz que:

A auditoria se posiciona como uma técnica contábil que utiliza procedimentos específicos e peculiares, os quais aplicados no exame de registros, documentos e inspeções através da obtenção de informações e confirmações, estabelecem condições para o controle de patrimônio da entidade.

“A auditoria é o procedimento onde se verifica a precisão das demonstrações contábeis, analisando todo o processo executado na elaboração das mesmas e se foram preparadas dentro das normas brasileiras de contabilidade” (SILVA; VIEIRA, 2015, p.8).

Para Hoog (2007, p.65), a auditoria:

É o procedimento relativo à certificação dos elementos da riqueza azidental, normalmente contabilizados nas fundações, associações sociedades empresária e simples. Assegurando a credibilidade das informações das peças contábeis e a integridade conjunto de bens e obrigações e da situação líquida, visa a minimização ou eliminação dos riscos fiscais, societários, ambientais, trabalhistas, previdenciários, sistêmicos ou não da ambiência.

Em suma, a auditoria é um meio, importante, para que uma organização possa alcançar os objetivos planejados, melhorando e acrescentando valor aos processos e operações da empresa, devido à possibilidade de apurar de maneira plena a situação contábil da empresa, facilitando na tomada de decisão do gestor.

3 AUDITORIA EXTERNA

A auditoria independente, ou, a mais popularmente conhecida, a auditoria externa foi inserida no Brasil no final do século XIX, em virtude dos investimentos internacionais feitos no país naquele tempo. Os investidores exigiam que as demonstrações da empresa fossem feitas por profissionais que não possuíssem qualquer vínculo com a empresa. Para desta maneira garantir a isonomia das informações coletadas. Daí surgiu o auditor independente.

Segundo Crepaldi (2013, p.74), “a auditoria externa é executada por profissional independente, sem ligação com o quadro da empresa. Sua intervenção é ajustada em contrato de serviços”. Para Attie (2011, p.288) “um auditor independente pode executar muitos tipos de serviços para seu cliente, mas sua função primordial é, realmente, expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis”.

Sobre isso, Gass (2016) nos fala que:

O auditor observa a exatidão a integridade e a autenticidade de tais demonstrações, registros e documentos. Além de verificar a exatidão das demonstrações financeiras o auditor tem a responsabilidade de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Franco e Marra (2011, p.218) nos diz que auditoria “é aquela realizada por profissional liberal, auditor independente, sem vínculo de empregado com a entidade auditada e que poderá ser contratado para auditoria permanente ou eventual”. Já Jund (2007, p.26) define que “a auditoria é uma das técnicas utilizadas pela contabilidade, ou seja, aquela destinada a examinar a escrituração e demonstração contábeis, a fim de confirmar sua adequação”.

Crepaldi (2013, p.74) nos define a auditoria externa assim:

A auditoria externa é o processo pelo qual o auditor se certifica de que as demonstrações financeiras representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira da empresa. Assim, o principal objetivo é emitir um parecer sobre as demonstrações contábeis de uma entidade, quanto à sua adequação consoante os princípios de contabilidade e as normas brasileiras de contabilidade.

“A auditoria independente realiza o exame das demonstrações contábeis de uma empresa com o propósito de expressar uma opinião sobre a justeza com que apresentam a

situação financeira e o resultado das operações para o período examinado” (Attie, 2011, p. 284). Ainda segundo Attie (2011, p.15) “o exercício da auditoria independente é individual e intransferível, agindo o auditor e seu nome pessoal, assumido inteira responsabilidade técnica pelos serviços”.

Desta forma, pode-se definir a auditoria externa como uma técnica desempenhada, exclusivamente, por profissionais independentes, que não possuem nenhum tipo de ligação com a organização. Para emitirem pareceres sobre a situação patrimonial e financeira da empresa, sendo que não, necessariamente, somente o controle da contabilidade, podendo, também, abranger outras partes da organização.

4 AUDITORIA INTERNA

Com o passar do tempo, as empresas foram crescendo, aumentando a sua produção, os números de funcionários, as funções das empresas passaram a serem descentralizadas, então, passou a ser uma tarefa difícil uma única pessoa ou um grupo limitado controlar todos os movimentos da empresa. Fazendo-se necessária a criação da auditoria interna, com o intuito de ajudar a organização e a assegurar que o controle interno esteja sendo executado realmente de maneira fidedigna ao esperado.

Segundo Crepaldi (2013, p.65),

A auditoria interna é uma atividade de avaliação independente dentro da empresa, que se destina a revisar as operações, como um serviço prestado à administração. Constitui um controle gerencial que funciona por meio da análise e avaliação da eficiência de outros controles. É executada por um profissional ligado à empresa, ou por uma seção própria para tal fim, sempre em linha de dependência da direção empresarial.

Está auditoria ocorre dentro da empresa, feita por profissionais destas, onde se analisa as atividades mais detalhadas, analisando cada processo, departamento ou setor e seu devido andamento. Como afirma Franco e Marra (2011, p.219) a auditoria interna é “aquela exercida por funcionários da própria empresa, em caráter permanente”. Este trabalho é realizado em períodos regulares de tempo, onde são repassadas as recomendações para as cabidas ações corretivas e eficientes. A fim de corrigir as deformidades encontradas durante os processos, de maneira a assessorar nas tomadas de decisão, no controle organizacional e na verificação de fraudes e incorreções.

O Conselho Federal de Contabilidade define a auditoria interna assim:

A auditoria interna compreende os exames, avaliações levantamentos e comprovações, metodologicamente estruturadas para a avaliação da integridade, adequação, eficácia, eficiência e economicidade dos processos, dos sistemas de informações e de controles internos integrados ao ambiente, e de gerenciamento de riscos, com vistas a assistir à administração da entidade no cumprimento de seus objetivos. (NBC T1 01 – Auditoria Interna)

Assim como para Castro (2010, p.385) a auditoria interna:

Compreendem os exames, análises, avaliações, levantamentos e comprovações, eficácia, eficiência e economicidade dos processos, dos sistemas de informações e de controles internos integrados ao ambiente, e de

gerenciamento de riscos, com vistas a assistir à administração da entidade no cumprimento de seus objetivos.

Para Attie (1986, p.28) “a auditoria interna é uma função independente de avaliação criada dentro da empresa para examinar e avaliar suas atividades, como um serviço a essa mesma organização”. O auditor interno é um empregado da empresa, e não deve estar subordinado aos funcionários do qual o trabalho ele analisa (ALMEIDA, 2012, p.5).

O organograma abaixo mostra como deve situar o departamento da auditoria interna na organização:



Figura 1. Fonte: adaptado Almeida (2012, p.5).

Como podemos ver ao analisar a figura acima a auditoria interna tem que ser uma atividade independente, trabalhando em parceria com os demais departamentos da organização, devendo subordinação apenas à presidência da entidade.

4.1 Objetivos da Auditoria Indireta

O objetivo principal da auditoria interna é proporcionar à administração um assessoramento a fim de garantir-lhe o conhecimento da forma como desenvolve suas atividades, possibilitando condições para um melhor desempenho de suas obrigações viabilizando análises, apreciações, recomendações e comentários pertinentes a respeito das atividades estudadas, como nos afirma Attie (1986, p.28): “a proposta da auditoria interna é auxiliar os membros da administração a desincumbirem-se eficazmente de suas responsabilidades”.

Ainda segundo Attie (1986, p.29) a auditoria interna tem por objetivo:

- examinar a integridade e fidedignidade das informações financeiras e operacionais e os meios utilizados para aferir, localizar, classificar e comunicar essas informações;
- examinar os sistemas estabelecidos, pra certificar a observância às políticas, planos, leis e regulamentos que tenham, ou possam ter, impacto sobre operações e relatórios e determinar se a organização está em conformidade com as diretrizes;
- examinar os meios usados para a proteção dos ativos e, se necessário, comprovar sua existência real;
- verificar se os recursos são empregados de maneira eficiente e econômica;
- examinar operações e programas e verificar se os resultados são compatíveis com os planos e se essas operações e esses programas são executados de acordo com o que foi planejado; e
- comunicar o resultado do trabalho de auditoria e certificar que foram tomadas as providências necessárias a respeito de suas descobertas.

Almeida (1996, p.26) completa que os objetivos da Auditoria Interna são:

- Verificar se as normas internas estão sendo seguidas;
- Verificar a necessidade de aprimorar as normas internas vigentes;
- Verificar a necessidade de novas normas internas;
- Efetuar auditoria das diversas áreas das demonstrações contábeis e em áreas operacionais.

Então, com essas afirmações acima, é entendido que o objetivo da Auditoria Interna é favorecer a organização um melhor controle de seu patrimônio, buscando reduzir a ineficiência, a negligência, incapacidade etc. Assim, criando uma segurança para os administradores de que as atividades em suas empresas estão sendo executadas da maneira que foi planejada por eles.

4.2 Procedimentos de Auditoria Interna

Para Attie (2009 apud Lizote;Verdinelli;Perez, [2015?], p.5) as atividades de auditoria interna “estão organizadas em procedimentos, procurando desta forma, agregar valor aos resultados da entidade evidenciando subsídios para o melhoramento da gestão, dos processos e dos controles internos, através da indicação de soluções para as irregularidades apontadas.

Os processos de auditoria “[...] são o conjunto de investigação técnicas que permite ao auditor formar opinião sobre as demonstrações contábeis examinadas e que lhe

forneçam base para emitir seu parecer”. (CREPALDI, 2010, p.150). Seguindo esse raciocínio Dias (2006, p.8) nos diz que esses procedimentos são “[...] ação ou conjunto de eventos que comprovem a eficaz execução do controle interno e/ou corroborem a existência de possíveis melhorias no processo auditado [...]”.

Segundo o Conselho Federal de Contabilidade (NBC TI 01 – Auditoria Interna) os procedimentos de auditoria interna são compostos por “exames e investigações, incluindo testes de observância e testes substantivos, que permitem ao auditor interno obter subsídios para fundamentar suas conclusões e recomendações à administração da entidade”.

Ainda segundo o Conselho de Contabilidade em sua resolução nº 986/03, que trata de Normas Brasileiras de Contabilidade aplicada aos trabalhos de auditoria interna – NBC TI 01 da Auditoria, o objetivo do teste de observância é obter uma razoável segurança de que os controles internos determinados pela administração estão sendo executados corretamente. Ao aplicar os testes devem ser considerados os seguintes procedimentos:

- a) Inspeção – verificação de registros, documentos e ativos tangíveis;
- b) Observação – acompanhamento de processo ou procedimento quando de sua execução;
- c) Investigação e confirmação – obtenção de informações perante pessoas físicas ou jurídicas conhecedoras das transações e das operações, dentro ou fora da entidade.

Ainda conforme esta resolução, os testes substantivos visam à obtenção de evidência quanto à suficiência, exatidão e validade dos dados produzidos pelo sistema de informação da entidade. Esses procedimentos facilitam a atividade do auditor, aumentando assim a sua eficiência.

4.3 Modalidades de Auditoria Interna

Segundo Gass (2008 apud Rubio;Silva;Guimarães, 2008, p.8) diversas modalidades de auditoria interna foram incorporadas ao longo do processo de desenvolvimento das atividades:

- a) Contábil/Financeira: O foco aqui é nas demonstrações financeiras, onde se examina e avalia as partes componentes dos demonstrativos, bem como os procedimentos e registros, seguindo a legislação e os Princípios Fundamentais da Contabilidade, como também às normas internas da empresa.
- b) Operacional – aqui se verifica se a organização ou unidade submetida a avaliação opera de forma eficiente. O auditor interno deverá avaliar as operações da empresa segundo o escopo dos seus objetivos definidos no plano tático e operacional.
- c) Sistemas: envolve o exame e avaliação dos processos de desenvolvimento, testes, aplicativos e operações dos Sistemas, transmitem as informações à administração sobre a adequação, eficiência, segurança, custos, documentação.
- d) Qualidade: foco especial da auditoria analisa a percepção do cliente e o ponto de vista de contribuição de resultados da empresa. O objetivo da organização é ter seus produtos no mais alto padrão de qualidade, porém se faz necessário verificar se o cliente está disposto a pagar pelos custos adicionais que implica uma produção com maior qualidade.
- e) Gestão: Dispõe-se de procedimentos providos de outras modalidades de auditoria, focada na avaliação dos resultados obtidos pela unidade sob exame, confronta com estratégias e o plano de ação, verifica possíveis ameaças e oportunidades para consecução de resultados futuros.

Mais recentemente ingressou no ramo da auditoria a Auditoria Ambiental que é um processo que analisa os possíveis impactos que as organizações possam proporcionar ao meio ambiente, em relação direta com a imagem delas no mercado e, conseqüentemente, sobre a captação de recursos, sob a forma de financiamento ou lançamentos de ações no mercado.

4.4 Papéis de Trabalho

O CFC, em sua resolução nº 98603, já mencionada neste trabalho, nos diz que “a Auditoria Interna deve ser documentada por meio de papéis de trabalho, elaborado em meio físico ou eletrônico, que devem ser organizados e arquivados de forma sistemática e racional”.

A CFC, ainda nesta mesma resolução, define que “os papéis de trabalho constituem documentos e registros dos fatos informações e provas, obtido no curso da auditoria, a fim de evidenciar os exames realizados e dar suporte à sua opinião, críticas, sugestões e recomendações”.

Attie (2011, p.235) afirma que os papéis de trabalho:

Formam o conjunto de formulários e documentos que contêm as informações e apontamentos obtidos pelo auditor, durante seu exame, bem como as provas e descrições dessas realizações, constituem a evidência do trabalho e o fundamento de sua opinião.

Almeida (2007, p.88) destaca que os principais objetivos dos papéis de trabalho são:

- Atender às normas de auditoria geralmente aceitas;
- Acumular as provas necessárias para suportar o parecer do auditor;
- Auxiliar o auditor durante a execução de seu trabalho;
- Facilitar a revisão por parte do auditor responsável, para que ele se assegure de que o serviço foi efetuado de forma correta;
- Servir como base para avaliação dos auditores;
- Ajudar no trabalho da próxima auditoria (um conjunto de papéis de trabalho bem preparados serve de guia na auditoria do outro exercício social, concorrendo para que ela seja conduzida de forma eficiente);
- Representar na Justiça (no caso de ser movida ação contra o auditor ou firma de auditoria) as evidências do trabalho executado.

É fundamentando o trabalho da auditoria nos papéis de trabalho que o auditor irá relatar suas conclusões, o que torna estes papéis uma peça essencial e indispensável no trabalho do auditor. As informações que devem constar nos papéis de trabalho são: o nome da empresa, da unidade, do departamento ou área a que se refere; espaço para codificação; uma área para declarar quem o preparou, revisou, aprovou e um espaço para indicação de datas.

Attie (2011, p. 236), em uma de suas obras destaca alguns aspectos fundamentais dos papéis de trabalho:

- Completabilidade: os papéis de trabalho necessitam ser completos por si sós, precisam relatar o começo, meio e fim do trabalho praticado.
- Objetividade: os papéis de trabalho necessitam ser objetivos e demonstrar os caminhos trilhados pelo auditor para a condução de seus objetivos. Entretanto

nem toda informação e documentos coletados devem ser incluídos nos papéis de trabalho, deverão constar somente aquelas consideradas relevantes.

- Concisão: os papéis precisam ser concisos de forma que todos entendam, sem ser necessária a presença de quem os preparou, com comentários fundamentados do que representam, trazendo clareza e autossuficiência de quem for revisa-lós.
- Lógica: os papéis de trabalho devem ser elaborados seguindo o raciocínio lógico, apresentando a sequência natural dos fatos e objetivos a serem atingidos.
- Limpeza: aos papéis de trabalho é necessário cuidado na sua preparação, eliminando-se toda e quaisquer imperfeições e incorreções.

Os papéis de trabalho são confidenciais, não podem, de maneira alguma, serem usados em benefício próprio ou de outrem. O auditor precisa seguir algumas normas e procedimentos para obter a integridade das informações coletadas, tendo que cuidar com o máximo zelo com os papéis de trabalho, na intenção de proporcionar a relevância de sua auditoria.

4.5 Planejamento da Auditoria Interna

A fim de maximizar a qualidade da Auditoria Interna, faz-se necessário executar com antecedência um planejamento fazendo previsões e estimativas para definir os caminhos que serão trilhados para que os objetivos e metas sejam auferidos, como inicialmente estabelecidos. Para Ribeiro (2011, p.68) o objetivo deste planejamento “é permitir que a auditoria seja realizada de maneira eficaz[...]”.

Attie (2011, p.270) nos diz que:

O planejamento é o alicerce sobre qual todo trabalho deve ser fundamentado e funciona como um mapa estrategicamente montado para atingir o alvo. A montagem do planejamento objetiva percorrer uma estrada predeterminada, num ramo identificado, estabelecido e analisado.

De acordo com a Resolução NBC TI 01 do CFC (2003) “o planejamento do trabalho da Auditoria Interna compreende os exames preliminares das áreas, atividades, produtos e processos para definir a amplitude e a época do trabalho a ser realizado, de acordo

com as diretrizes estabelecidas pela administração da entidade”. Ainda de acordo com esta resolução, ao CFC nos diz, no item 12.2.1.2, que devem ser considerados, para este planejamento, fatores relevantes na execução dos trabalhos, especialmente os seguintes:

- a) o conhecimento detalhado da política e dos instrumentos de gestão de riscos da entidade;
- b) o conhecimento detalhado das atividades operacionais e dos sistemas contábil e de controles internos e seu grau de confiabilidade da entidade;
- c) a natureza, a oportunidade e a extensão dos procedimentos de auditoria interna a serem aplicados, alinhados com a política de gestão de riscos da entidade;
- d) a existência de entidades associadas, filiais e partes relacionadas que estejam no âmbito dos trabalhos da Auditoria Interna;
- e) o uso do trabalho de especialistas;
- f) os riscos de auditoria, quer pelo volume ou pela complexidade das transações e operações;
- g) o conhecimento do resultado e das providencias tomadas em relação a trabalhos anteriores, semelhantes ou relacionados;
- h) as orientações e as expectativas externas pela administração aos auditores internos; e
- i) o conhecimento da missão e objetivos estratégicos da entidade.

É preciso que esse planejamento seja documentado e os programas de trabalho sejam fortemente preparados, detalhando-se o que for necessário para à compreensão dos procedimentos que serão aplicados, em termos de natureza, oportunidade e extensão. A estruturação dos programas de trabalho necessitam serem feitas de modo que sirva como guia e meio de controle de execução de trabalho. E sempre que as circunstâncias pedirem o planejamento e os processos de trabalho devem ser revisados e atualizados.

5 O PAPEL EXERCIDO PELA AUDITORIA INTERNA NO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO NAS ORGANIZAÇÕES

É uma parte natural do processo de gestão das organizações a decisão, decidir é escolher uma alternativa de ação dentre as disponíveis. A tomada de decisão é um processo contínuo que está presente em toda organização. Nenhuma função de uma administração pode ser realizada sem a decisão, seja no planejamento, na organização, no controle etc. a tomada de decisão faz-se necessária.

“O tomador de decisão está inserido em uma situação, pretende alcançar objetivos, tem preferências pessoais e segue estratégias (curso de ação) para alcançar resultados” (CHIAVENATO, 2004, p.348). “O processo decisório de uma empresa são atos e pensamentos que levarão o gestor a uma escolha. Por isso o auditor é um grande parceiro do processo decisório, pois conhece cada área detalhadamente, auxiliando a gerência na implantação de melhorias” (SILVIA;VIEIRA, 2015, p.12).

Com o assessoramento da auditoria interna, a gestão administrativa e financeira de uma empresa, promove o seu modelo de decisão com informações oportunas e seguras recolhidas e avaliadas diariamente, com o propósito de que a sua tomada de decisão seja a mais adequada possível.

Beuren (2000, p.21) destaca que:

“A concepção de um sistema de informações que auxilie o gestor a melhorar as suas decisões não depende apenas da identificação dos modelos decisórios dos gestores e das suas necessidades informativas. Muitas vezes, torna-se necessário repassar o próprio modelo de decisão, além de utilizar informação adicional para determinar a probabilidade de ocorrência de cada estado da natureza, a fim de reduzir o problema da incerteza”.

Na metodologia que a auditoria interna executa para a tomada de decisão, o maior obstáculo que enfrenta é a certeza em relação ao futuro da empresa, sendo que poderá reduzir este obstáculo com um real e concreto modelo de decisão na criação e composição das informações reais, pertinentes e oportunas, para promover um melhor resultado a respeito das decisões.

É necessário que a auditoria interna conheça o modelo de gestão praticado pelo órgão de gestão da organização, levando à gestão as informações importantes para o objetivo

almejado, a fim de que essas informações levem a uma gestão eficaz, realizadas através da tomada de decisões.

Cabe à auditoria interna realizar de maneira eficaz as suas responsabilidades no tocante ao processo de tomada de decisão, contribuindo com os gestores com as informações disponíveis, fazendo com que os resultados das organizações sejam concretizados, reduzindo riscos e acrescentando valor as organizações.

6 OS BENEFÍCIOS E VANTAGENS DA AUDITORIA INTERNA PARA AS ORGANIZAÇÕES

A auditoria interna desempenha a função de auxiliar os investidores, administradores a conduzir o seu trabalho. Ela auxilia aos administradores a tornarem a sua gestão eficaz, oferecendo-lhe análise, avaliações das atividades pesquisadas, sugestões de melhoria, dizendo o que não está correto e como deixar as coisas do modo correto.

A auditoria pode auxiliar em vários aspectos, como por exemplo, na captação de recursos através de novos acionistas, na obtenção de empréstimos, nas exigências da lei, a atender as exigências de fornecedores, a obter novos investidores, entre outros aspectos. No tocante a novos investidores, a auditoria se faz importante, pois as organizações precisam atender as exigências dos investidores, e estes procuram segurança em seus investimentos.

Segundo Crepaldi (2013, p.11) as vantagens que a auditoria interna proporciona à administração da empresa são:

- fiscaliza a eficiência dos controles internos;
- assegura maior correção dos registros contábeis;
- opina sobre a adequação das demonstrações contábeis;
- dificulta desvios de bens patrimoniais e pagamentos indevidos de despesas;
- possibilita apuração de omissões no registro das receitas, na realização oportuna de créditos ou na liquidação oportuna de créditos ou na liquidação oportuna de débitos;
- contribui para obtenção de melhores informações sobre a real situação econômica, patrimonial e financeira das empresas;
- aponta falhas na organização administrativa da empresa e nos controles internos.

A auditoria interna traz para as organizações através de suas avaliações e pesquisas uma fiscalização dos controles internos, se eles estão sendo executados de maneira correta ou não; opina sobre a adequação dos demonstrativos contábeis; contribui para obtenção de melhores informações sobre a verdadeira situação da organização, e ainda garante uma maior atenção e rigor dos funcionários nas execuções de suas atividades, assim diminuindo erros e evitando fraudes, o que acarreta em uma economia para a empresa.

De acordo com Jund (2001 apud CARVALHO;PEREIRA, [2013?], p.10):

As principais vantagens que uma organização pode obter a partir de um programa de auditoria bem preparado, são as seguintes:

- Permite com maior clareza, a fixação sobre a importância de cada trabalho executado dentro da organização;

- A ênfase do exame sobre as áreas com maior prioridade;
- A possibilidade de dividir racionalmente o trabalho entre cada um dos elementos de uma equipe;
- A antecipação da descoberta sobre possíveis problemas;
- A empregabilidade do programa, através de adaptações em áreas e trabalhos diferentes.

Com essas informações percebemos que a Auditoria Interna traz diversos benefícios para uma organização por ser uma ferramenta de controle, que auxilia os administradores para a tomada de decisões, onde identificam áreas problemáticas e indicam as correções, aumentando a eficiência das organizações e fazendo-as ficarem mais rentáveis e lucrativas, e sendo uma forte concorrente neste mercado tão competitivo que as organizações estão inseridas.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pretendeu-se, com este artigo, analisar a importância da auditoria interna nas organizações. Através da literatura e metodologia estudada, foi possível atingir o objetivo geral.

Os administradores precisam de uma estrutura que verifique se os sistemas e controles empregados estão sendo executados corretamente. Sendo assim foi constatado que é imprescindível a utilização da Auditoria Interna nas organizações. Pois através dela é possível atingir eficácia, eficiência e efetividade nos setores da gestão de uma organização, além de ser possível controlar as atividades da organização.

A auditoria interna é uma atividade independente das demais áreas de uma organização, como vimos no trabalho estudado, é uma ferramenta de assessoramento aos gestores. Eles monitoram e criam planos e métodos de trabalhos a fim de tornar os procedimentos mais eficientes, sendo também responsável por detectar falhas e corrigi-las através de sugestões aos gestores feitas em seus relatórios.

Ao usar suas experiências e técnicas a auditoria interna pode fiscalizar o sistema de controle interno, reduzir os riscos de gestão e, através de seus relatórios e pareceres fornecer e contribuir com informações realistas, que auxiliem aos gestores a tomarem decisões corretas para as organizações. A auditoria interna contribui não somente para os gestores, como ela também tem a função de proteger e servir ao público, aos acionistas, os clientes, além da própria organização, seus diretores e da alta administração das empresas.

Conclui-se, que a auditoria interna é importante, pois além de um sistema de controle, ela ainda auxilia no planejamento das organizações. Ainda contribui para a redução de custos, eliminando desperdícios, detectando ameaças e oportunidades, auxiliando também nas definições de objetivos e na análise de resultados, assim contribuindo para as tomadas de decisões das organizações.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: Um Curso Moderno e Completo**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 1996.
- _____, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: um curso moderno e completo**. 6ª Edição São Paulo: Atlas, 2007.
- _____, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: Um Curso Moderno e Completo**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- ATTIE, William. **Auditoria Interna**. São Paulo: Atlas, 1986.
- ATTIE, William. **Auditoria Interna: Conceitos e aplicações**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- BARBOSA, Irina Missilen Correia. **Importância da Auditoria Interna no Processo Decisório das organizações, Estudo Caso Enapor, SA**. 2016. 95f. Monografia. Universidade do Midelo. Midelo, 2016. Disponível em: <<http://www.portaldoconhecimento.gov.br/bitstream/10961/4877/1/Irina%20Barbosa%202016.%20Import%C3%A2ncia%20da%20Auditoria%20interna%20no%20processo%20decis%C3%B3rio%20das%20organiza%C3%A7%C3%B5es.pdf>>. Acesso em 10 de dezembro de 2018.
- BEUREN, Ilse Maria. **Gerenciamento da Informação: um recurso estratégico no processo de gestão empresarial**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- CARVALHO, Fábio Luiz de; PEREIRA, Nayara. **A importância da auditoria externa na detecção de fraude**. [2013?], 13f. Disponível em: <http://www.semanaacademica.org.br/system/files/artigos/a_importancia_da_auditoria_externa_na_deteccao_de_fraudes.pdf>. Acesso em 06 de janeiro de 2018.
- CASTRO, Domingos Poubel de. **Auditoria, Contabilidade e Controle Interno no Setor Público**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de novos tempos**. Rio de Janeiro: Campus, 2004.
- CORDEIRO, Cláudio Marcelo Rodrigues. **Auditoria interna e operacional: fundamentos, conceitos e aplicações práticas**. – São Paulo: Atlas, 2013.
- CREPALDI, S. Aparecido. **Auditoria contábil: teoria e prática**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria contábil: teoria e prática**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
- CREPALDI, Michelle Rossini; BIANCHI, Prof. Esp. Vinicius Rafael. **A importância da Auditoria Interna**. Comunicação & Mercado UNIGAN – Dourado-MS. Vol. 04, n-10, p.96-104, jul-dez 2015. <http://www.unigran.br/mercado/paginas/arquivos/edicoes/10/8.pdf>
- D'AVILA, Marcos Zahler; OLIVEIRA, Marcelo Aparecido Martins de. **Conceitos e técnicas de Controles Internos de Organizações**. 2. Ed. São Paulo: Nobel, 2002.

DIAS, S. V. S. **Auditoria de processos organizacionais: teoria, finalidade, metodologia de trabalho e resultados esperados.** São Paulo: Atlas, 2006.

FRANCO, Hilário. MARRA, Ernesto. **Auditoria contábil.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

FURTADO, Daiani. **Auditoria interna e suas vantagens.** 2009. Disponível em: <http://www.administradores.com.br/artigos/negocios/auditoria-interna-e-suas-vantagens/30910/>. Acesso em 10 de dezembro de 2018.

GASS, Robson. **Qual a importância da auditoria externa.** 2016. Disponível em: <<http://www.schimitt.com.br/categoria/artigos/qual-importancia-da-auditoria-externa.aspx>>. Acesso em 07 de janeiro de 2018.

HOOG, Wilson Alberto Zappa. **Filosofia aplicada à Contabilidade.** 1ª ed. Paraná: Editoria Juruá, 2007.

JUND, Sérgio. **Auditoria: conceitos, normas, técnicas e procedimentos.** 9.ed. Rio de Janeiro: Consulex, 2007.

LIMA, Amanda Cardoso Lima. **Auditoria dos Controles Internos em empresas de Contabilidade.** 2016. 25f. Trabalho de Conclusão de Curso – Fanese, Aracaju, 2016.

LIZOTE, Suzete Antonieta; VERDINELLI, Miguel Angel; PEREZ, Adriana Olivares. **Importância e Benefícios da Auditoria Interna: Uma análise da percepção de auditados brasileiros e venezuelanos.** [2015?] Disponível em: <http://dvl.ccn.ufsc.br/congresso_internacional/anais/6CCF/46_17.pdf>. Acesso em 09 de janeiro de 2018.

Normas brasileiras de contabilidade: auditoria interna: NBC TI 01 e NBC PI 01/ Conselho Federal de Contabilidade. -- Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2012. Disponível em: <http://portalcfc.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2013/01/Auditoria_Interna.pdf>. Acesso em 07 de janeiro de 2018.

OLIVEIRA, Denise Silva; GOMES, Gilson Freire da Fontoura. **A importância da Auditoria Interna no processo de gestão das organizações em um ambiente globalizado e cada vez mais competitivo.** Revista Ciências Gerenciais. Vol. 1, Nº1, p 2-19, Ano 2012 Disponível em: <http://www.esaf.fazenda.gov.br/assuntos/biblioteca/arquivos_monografias/arquivo.2013-04-17.2206323865> Acesso em 08 de janeiro de 2018.

RIBEIRO, Osni Moura. **Auditoria Fácil.** São Paulo: Saraiva, 2011.

RUBIO, Alessandra Cristina; SILVA, Josiane Marcacini; GUIMARÃES, Thiago Silva. **Auditoria Interna e sua importância para as organizações.** [2008?], 12f. Disponível em: <http://fapan.edu.br/media/files/2/2_118.pdf> Acesso em 06 de janeiro de 2018.

SANTOS, Luciano José Matias dos. **O papel e a relevância do auditor interno nas organizações.** 2015, 20f. Trabalho de Conclusão de Curso – Fanese, 2015.

SANTOS, Silas de Queiroz. **Auditoria Interna de Gestão – seus reflexos e suas contribuições no processo decisório de uma concessionária de motocicletas, situada na cidade de Barreiras –Bahia.** [2016?]. 24f. Artigo Científico. Faculdade São Francisco de

Barreiras – FASB. [2016] Disponível em: <https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/artigo_cientifico_silas_ok_0.pdf>. Acesso em 08 de janeiro de 2018.

SILVA, Ana Paula Mattos da. **A Auditoria Interna como instrumento de erros e fraudes nas entidades privadas.** 2015, 47f. Monografia. Faculdade São Judas Tadeu. Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: <<http://faculdadesjt.com.br/wp-content/uploads/2016/12/Anexo-24B07.pdf>>. Acesso em 09 de janeiro de 2018.

SILVA, Manuela Alvares; VIEIRA, Eloir Trindade Vasques. **Auditoria Interna: Uma ferramenta de gestão dentro das organizações.** Redeca. V.2, n.2. p.1-20. Jul-Dez. 2015. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/redeca/article/download/28559/20046>> Acesso em 08 de janeiro de 2018.

SOUZA, Luciano Moro de; Höfler, Claudio Ediberto. **A tomada de decisão a partir da ferramenta de auditoria como melhoria para a gestão das cooperativa.** Disponível em: http://redcidir.org/nueva2014/index.php?option=com_phocadownload&view=category&download=456:a-tomada-de-decisao-a-partir-da-ferramenta-de-auditoria&id=27:ii-simposio-2009&Itemid=545&lang=es. Acesso em 10 de dezembro de 2018.

Tipos de Auditoria Interna. Disponível em: <<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/educacao/tipos-de-auditoria-interna/27967>>. Acesso em 09 de janeiro de 2018.